

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaiscfmc.v42025p4>

Plantas medicinais e saúde comunitária: uma ação de extensão no CSEC Custodópolis

Rodrigo da Silva Gebara, Aléxia Silva de Resende, Luiza Bittencourt Pereira, Mariana Neto Pessanha, Thamiris de Souza Barreto e Carlos Eduardo Faria Ferreira

RESUMO

O uso de plantas medicinais tem grande relevância na sociedade, promovendo a preservação e a transmissão de saberes terapêuticos ao longo das gerações. No bairro Custodópolis, em Campos dos Goytacazes, esse conhecimento tradicional permanece vivo e constitui um importante recurso cultural e de cuidado em saúde. Reconhecendo a importância do uso consciente desses recursos naturais, tanto para fins medicinais quanto nutricionais, este projeto de extensão foi desenvolvido com o objetivo de conscientizar a população local e os usuários do Centro de Saúde Escola de Custodópolis (CSEC) sobre a utilização adequada das espécies medicinais, esclarecendo seus benefícios, riscos, interações e efeitos no organismo. Desde o início do projeto, foram identificadas, cultivadas, catalogadas e disponibilizadas para população um total de 106 espécies de plantas medicinais. Como parte das atividades acadêmicas, os alunos envolvidos elaboraram 10 monografias sobre essas espécies, cujos conteúdos serão organizados em um livro informativo, dividido em capítulos temáticos de acordo com as plantas estudadas. Além disso, atuamos em eventos e ações voltadas à promoção da saúde, com o objetivo de divulgar conhecimentos sobre plantas medicinais e proporcionar a degustação de chás ao público participante. Uma das principais conquistas recentes do projeto foi a criação de um berçário de plantas medicinais (viveiro de mudas), viabilizado com o apoio financeiro da Universidade de Palm Beach (EUA). O espaço conta com estrutura apropriada para o cultivo e desenvolvimento inicial das mudas, incluindo estufa para controle de temperatura e luminosidade, canteiros suspensos, sistema de irrigação e área de preparo de substrato. Esse ambiente favorece a multiplicação e preservação de espécies medicinais, além de funcionar como espaço educativo e de fortalecimento da autonomia da comunidade no cuidado com a saúde. Perspectivas futuras envolvem a ampliação do cultivo das espécies medicinais, visando proporcionar à comunidade um maior acesso aos seus benefícios terapêuticos e nutricionais. Além disso, pretende-se avançar na extração de compostos fitoquímicos para sua incorporação em diferentes formas farmacêuticas, com o objetivo de oferecer alternativas terapêuticas que atendam às demandas de saúde da população local.

Palavras-chave: Fitoterapia. Plantas Mediciniais.

Instituição de fomento: Programa de Bolsas de Extensão da FMC, Universidade de Palm Beach (EUA).